



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE SANTA ROSA¹

Jônatas Arruda², Andressa Schiavo³, Emerson Juliano Lucca⁴, Jussiano Regis Pacheco⁵, Pamela Adrielle Sperotto⁶, Jose Valdemir Muenchen⁷.

¹ Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

² Aluno do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; arrudajonatas@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; andressaschiavo@hotmail.com

⁴ Economista, Responsável pelo Laboratório de Economia Aplicada Unijui, Mestre em Desenvolvimento. E-mail:emerson.lucca@unijui.edu.br

⁵ Aluno do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; sopachecao@gmail.com

⁶ Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; pamelasperotto@hotmail.com

⁷ Professor do DACEC/ UNIJUI; Orientador do Projeto; valdemir@unijui.edu.br

Resumo

O objetivo do levantamento dos preços da cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O trabalho pretende analisar a variação dos preços dos produtos componentes da cesta básica e construir um indicador local confiável e para ser utilizado como referencia para a análise da variação dos preços em nível local. Os preços são coletados mensalmente em 4 supermercados da cidade de Santa Rosa. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica toma-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 4 supermercados na data do seu levantamento. O estudo da cesta básica do município de Santa Rosa, tem se afirmado como um instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe.

PALAVRAS CHAVE: Indicadores, Preços, Análises.

Introdução

O LEA – Laboratório de Economia Aplicada do curso de Economia da UNIJUI, por meio de um boletim divulga a evolução dos preços dos produtos que compõe a Cesta Básica de Santa Rosa. O projeto teve inicio em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na cesta básica de Santa Rosa. Esta cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

na composição dos produtos da cesta básica, quando se passou a trabalhar com uma cesta de 49 produtos, tendo como referência Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS; Porto Alegre, RS, Brasil) na região metropolitana de Porto Alegre.

O termo cesta básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo.

Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês. Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população.

Infere-se, então, que "cesta básica" é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O objetivo do levantamento dos preços da cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Santa Rosa e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

Metodologia

A cesta básica é composta por 49 produtos de primeira necessidade divididos em alimentos, material de higiene, material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês.

Os preços são coletados mensalmente em 4 supermercados da cidade de Santa Rosa. Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da cesta básica de Santa Rosa, toma-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 4 supermercados na data do seu levantamento.

Os 49 itens que compõe a cesta básica são divididos em 9 grupos compostos pelos seguintes produtos e respectivas quantidades mensais, que são:

- Grupo 1: Leite e derivados: composto por Leite (39 litros), Queijo (2 kg) e Iogurte (17 unidades de 120g)
- Grupo 2: Carne e Derivados: composto por Carne bovina (8 kg), Carne de Frango (5kg), Linguiça (2 kg) e Ovos (4 dz).
- Grupo 3: Grão e Farináceos: composto por Arroz (12 kg), Biscoito (4 kg), Café (4 unidades), Farinha de Mandioca (2 kg), Farinha de Milho (3 kg), Farinha de trigo (6 kg), Feijão (5 kg), Massa (2 kg) e Pão (2 kg).
- Grupo 4: Açúcares e Gorduras: composto por Açúcar (9 kg), Margarina (1 kg), Óleo de Soja (4 litros) e Refrigerante (7 litros).
- Grupo 5: Hortigranjeiros: composto por Aipim (5 kg), Alface (7 unidades), Banana (5 kg), Batata (6 kg), Cebola (3 kg), Cenoura (2 kg), Laranja (12 kg), Maçã (2 kg) e Tomate (4 kg).
- Grupo 6: Condimentos: composto por Extrato de tomate (2,1 unidades), Sal (1 kg) e Vinagre (1 litro).
- Grupo 7: Material de Higiene: composto por Absorvente (2 pacotes), Desodorante (180 ml), Lâmina de barbear (8 unidades), Papel Higiênico (10 unidades), Pasta Dental (180 gr), Sabonete (7 unidades) e Xampu (1 unidade).
- Grupo 8: Material de Limpeza: composto por Desinfetante (500ml), detergente (3 unidades), Lã de Aço (2 pacotes), Sabão em Barra (4 unidades), Sabão em Pó (1,6 kg) e Saco para Lixo (20 unidades).
- Grupo 9: Artigos de Uso Geral: composto por Erva para Chimarrão (2 kg), Cigarro (33 unidades), Fósforo (2 pacotes) e Gás de Cozinha (1 unidade de 13 kg).

O levantamento de preços é realizado mensalmente no último dia útil do mês, diretamente nos supermercados. Os preços são processados com o uso de planilha EXCEL que auxilia no cálculo da média de preços dos produtos e dos supermercados além de demonstrar as suas variações em relação ao mês anterior, no ano e nos últimos 12 meses.

Resultados e discussão

1. Custo Mensal da Cesta Básica de Santa Rosa– Grupos de Produtos

O presente trabalho busca analisar o custo da cesta básica do município de Santa Rosa, RS, tomando como referência o mês de julho de 2012. De acordo com os dados pesquisados, o valor total da cesta básica, composta por 49 produtos, é de R\$ 809,38, o que equivale a 1,30 salários mínimos nacionais. No mês de julho de 2012, o valor total da cesta básica apresentou uma redução de 0,39%.

Dentre os 9 grupos, os Hortigranjeiros é o que apresenta a maior elevação mensal no seu preço médio, de 11,49%. Já os Grãos e Farináceos, é o grupo que apresentou a uma redução no seu preço médio em relação ao mês de agosto, de 9,87%.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

O estudo também mostra que durante o ano de 2012, de janeiro a agosto, o valor da cesta básica apresenta um aumento acumulado de 8,29%. Neste caso chama atenção o aumento acumulado dos Hortigranjeiros e do Material de higiene. Neste período o grupo dos Grãos de Farináceos, Carne e Derivados são os únicos a apresentarem redução nos seus preços médios. Todos os demais grupos apresentam aumentos acumulados no ano de 2012.

Se considerarmos os últimos 12 meses, de setembro de 2011 a agosto de 2012, temos um aumento médio acumulado de 9,56% no valor total da cesta básica. Neste caso os Hortigranjeiros, Material de Higiene e artigos de uso Geral são os grupos que apresentam as maiores elevações nos preços. Além disso, é importante salientar que apenas os grupos dos Grãos de farináceo apresenta uma redução no seu preço médio nos últimos 12 meses de 1,04%.

2. Evolução mensal do custo da Cesta Básica de Santa Rosa – Produtos que mais aumentaram de preço. Em relação ao comportamento dos preços dos produtos durante o mês de julho de 2012, percebe-se que o Tomate Paulista é produto que apresenta a maior elevação de preços, ou seja 76,27%. Além deste a Cebola, Cenoura, Sal de Cozinha e Sabão em Barra também apresentaram aumentos significativos durante o mês.

Considerando a variação acumulada no ano de 2012, portanto de janeiro a julho, percebe-se, que o tomate paulista é o produto que apresenta a maior variação positiva, com um aumento médio de 113,11 % nos seus preços. Neste caso, merecem destaque os aumentos nos preços médios da Cebola, Cenoura, Lamina de Barbear e Alface sendo estes os 5 produtos que mais acumularam alta nos preços médio durante o ano de 2012.

3. Evolução mensal do custo da Cesta Básica de Santa Rosa – Produtos que mais diminuíram de preços. Ainda em relação ao comportamento dos preços dos produtos durante o mês de julho de 2012, observa-se que o Café Moído e Solúvel é o produto que apresenta a maior queda de preços, ou seja, uma redução de 39,67%. Além destes o Fósforo, Margarina, Batata Inglesa e Saco de Lixo também apresentaram reduções significativas durante o mês.

Se considerarmos a variação acumulada no ano de 2012, portanto de janeiro a julho, é possível perceber que a Farinha de Mandioca é o produto que apresenta a maior variação negativa, com uma redução média acumulada de 56,28% nos seus preços. Neste caso, merecem destaque as reduções nos preços médios observados no Café Moído e Solúvel, Maça Nacional, Fósforo e Carne de sendo estes os 5 produtos que mais acumularam queda nos preços durante o ano de 2012.

Conclusões

Compreender a evolução dos preços da cesta básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

variação do preço dos produtos que compõe a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade.

Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

Através do nosso estudo, considerando a evolução histórica tem se constituído num instrumento importante e considerável de acompanhamento da variação local dos preços vindo a se constituir em referencial nos meio de comunicação bem como em organização de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional.

Então percebemos que a análise realizada nos 4 supermercados de Santa Rosa, nos permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações. Além disso, verifica-se também que frequentemente é utilizado como referência nas negociações de salários e de outros benefícios.

Referências bibliográficas

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://perso.orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>.

CORREA, R Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em: <http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>